



MEMORIAL DESCRITIVO

SERVIÇO: ADEQUAÇÕES NO HOSPITAL VETERINÁRIO

LOCAL: CAMPUS LUIZ MENEGHEL/ BANDEIRANTES

DATA: MARÇO DE 2025.

SECRETARIA DE OBRAS E PROJETOS - PROPAV/UENP
AV. GETÚLIO VARGAS, 850 - CENTRO, JACAREZINHO/PR
SECRETARIA.OBRAS@UENP.EDU.BR +55(43)3511-32800



SUMÁRIO

1. OBJETO	3
GENERALIDADES	5
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	9
1. SERVIÇOS EM COMUM - ALA DOS ANIMAIS DE PEQUENO PORTE	9
2. Clínica 01	12
3. Solário, Canil e Gatil	13
4. Abrigo de lixo	14
5. Sala de cirurgia de grandes animais	17
6. Banheiros	19
7. Ralos	25
8. Finalizações, Limpeza e RCC	25

1. OBJETO

O presente memorial tem a finalidade de descrever e especificar os serviços necessários para executar adequações no Hospital Veterinário do Campus Luiz Meneghel - CLM da UENP. As principais intervenções se concentram em trocas de revestimentos, pinturas, adequar o gatil, canil e banheiros com instalações elétricas e hidráulicas novas, dimensões que atendam às normas de acessibilidade.

1.1 LOCALIZAÇÃO DA OBRA

Localização dos serviços: Rodovia BR-369, Km 54, s/n, Vila Maria, Bandeirantes, Paraná.

Unidade: CLM.

Edificação: Hospital Veterinário.



Campus Luiz Meneghel. Fonte: Google Earth; editado pela autora.



Todos os detalhes construtivos do presente serviço de engenharia deverão ser observados nos projetos e detalhamentos específicos que compõem o edital de licitação.

Este documento não tem a intenção de esgotar todos os procedimentos construtivos, mas sim fornecer uma base sólida para a boa prática da execução. A fim de assegurar uma compreensão aprofundada para a formulação da proposta, é essencial compreender todos os serviços que serão executados.

SECRETARIA DE OBRAS E PROJETOS - PROPAV/UENP
AV. GETÚLIO VARGAS, 850 - CENTRO, JACAREZINHO/PR
SECRETARIA.OBRAS@UENP.EDU.BR +55(43)3511-32800



GENERALIDADES

Neste documento é denominada de “CONTRATADA” a Empresa que será responsável pelos serviços, “FISCALIZAÇÃO” o representante da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) responsável pelo acompanhamento dos serviços, a quem a CONTRATADA se reportará tecnicamente, “RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA” o(a) Arquiteto(a) ou Engenheiro(a) Civil profissional responsável técnico pela manutenção.

As discriminações técnicas deste objeto deverão ser rigorosamente obedecidas pela CONTRATADA. Quaisquer discordâncias entre este documento e o projeto executivo deverão ser relatadas à FISCALIZAÇÃO, para que possam ser tomados os devidos esclarecimentos e decisões.

O PROJETO BÁSICO para o serviço é composto dos projetos discriminados nos Anexos do Termo de Referência do Edital de Licitação. Todos os materiais especificados serão fornecidos pela CONTRATADA. Para uma boa compreensão dos projetos e conhecimento das condições em que se desenvolverá a obra, é recomendada prévia visita ao local do responsável técnico pela execução obra, pois a FISCALIZAÇÃO não aceitará, em hipótese alguma, alegações da CONTRATADA referente ao desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento de qualquer detalhe especificado, sendo de responsabilidade da CONTRATADA qualquer ônus então decorrente.

A CONTRATADA efetuará seu próprio levantamento das quantidades necessárias à execução do serviço. Caberá à empresa quantificar os serviços de acordo com seus próprios critérios de medição e parâmetros de orçamento. Quaisquer discordâncias de quantitativos ou valores de insumos ou serviços deverão ser relatadas à FISCALIZAÇÃO, para que possam ser tomados os devidos posicionamentos. Em qualquer caso, a CONTRATADA executará completamente o objeto licitado conforme Edital específico.

É de inteira responsabilidade da CONTRATADA a observância das Normas de Segurança do Trabalho nas atividades de Construção Civil, em conformidade com a NR-18 (Ministério do Trabalho) e qualquer outra legislação subsequente e vigente. Bem como devem ser rigorosamente obedecidas as recomendações e procedimentos da NR



35 - Trabalho em Altura. O uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva são obrigatórios quando a atividade assim o exigir.

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a caibros, terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca a ripas, que poderão romper-se ou despregar-se com relativa facilidade);- Antes de iniciar, analisar a estabilidade da estrutura e checar se os EPC necessários estão instalados;

Todos os envolvidos na obra (empregados, responsáveis técnicos, fiscalização, terceirizados, visitantes, entre outros), sem exceção, deverão apresentar-se no canteiro de obras devidamente trajados (uniformizados ou vestidos adequadamente, com vestimentas que não ofereçam risco de acidente de trabalho), calçados com calçado de proteção (segundo a legislação vigente de Segurança do Trabalho e adequado para cada função), utilizando Equipamentos de Proteção Individual – EPI (de acordo com a exigência normativa vigente e a função a ser exercida dentro do canteiro) e portando identificação clara e visível.

A CONTRATADA deverá apresentar à UENP a relação nominal de funcionários, operários e eventuais terceirizados envolvidos na obra, com a finalidade de garantir a segurança no fluxo de entrada e saída nas portarias e entradas das edificações.

Perante a FISCALIZAÇÃO da UENP, a CONTRATADA será representada por seu RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA, Arquiteto(a) ou Engenheiro(a) Civil, e pelo Mestre de Obras, que dirigirão todos os operários e a execução dos serviços. O RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA deverá prontamente atender às comunicações que lhe forem feitas pela FISCALIZAÇÃO pertinentes às Especificações Técnicas contidas neste documento. Este será responsável por encaminhar ao Mestre de Obras as devidas providências a serem tomadas no canteiro de obras, de forma a garantir assim o perfeito andamento da mesma e a qualidade da execução dos serviços.

Os equipamentos, ferramentas, instalações e a mão de obra para a execução dos serviços deverão assegurar progresso e técnica satisfatórios, compatíveis com a natureza e volume de cada atividade, esmero no acabamento, utilizando-se sempre técnica adequada e segura, de forma a garantir bom padrão construtivo do edifício. Reserva-se à FISCALIZAÇÃO o direito de interromper o serviço quando constatada a utilização de profissionais incapacitados, ferramentas impróprias ou técnicas construtivas que prejudiquem a qualidade da obra e do produto final.

SECRETARIA DE OBRAS E PROJETOS - PROPAV/UENP
AV. GETÚLIO VARGAS, 850 - CENTRO, JACAREZINHO/PR
SECRETARIA.OBRAS@UENP.EDU.BR +55(43)3511-32800



Todos os serviços serão executados por pessoal especializado ou devidamente capacitado, podendo a FISCALIZAÇÃO rejeitar aqueles que não estiverem de acordo com os Projetos e Especificações Técnicas específicos, sem que isso resulte em indenização ou justificativa para atraso da obra.

Todos os materiais serão rigorosamente de acordo com as especificações dos serviços executados deverão atender às indicações de instalação/manuseio e dimensões dos fabricantes, às Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e à legislação vigente específica. Todos os materiais necessários serão fornecidos pela CONTRATADA deverão ser de qualidade satisfatória de acordo com as normas técnicas vigentes.

Caso a CONTRATADA utilize na execução da obra produto similar ao produto especificado neste documento, este deverá apresentar as mesmas características técnicas (dimensões, coeficientes, índices, etc) da referida especificação e será submetida à avaliação e à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

A FISCALIZAÇÃO não exime a CONTRATADA de sua responsabilidade civil e penal sobre a totalidade da obra ou sobre serviços executados por terceiros, em virtude de mão de obra, materiais, equipamentos, dispositivos ou outros elementos aplicados em obra ou com relação ao(s) serviço(s) subcontratado(s).

A CONTRATADA se obrigará, às suas expensas, a corrigir quaisquer avarias, vícios ou defeitos na execução dos serviços. A CONTRATADA será a única responsável por danos causados a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia ou omissão, ainda que ocorridos em via pública, até o Recebimento Definitivo do serviço por parte da UENP.

A vigilância do Canteiro de Obras é de total responsabilidade da CONTRATADA, que deverá impedir o acesso de pessoas estranhas à obra e se responsabilizará por danos na área, tais como: depredação, roubos, furtos, etc.

A CONTRATADA deverá entregar todas(os) as(os) documentos e ARTs / RRTs (Anotações / Registros de Responsabilidade Técnica) solicitados no edital relativo à contratação de empresa responsável pela execução da obra, antes do início dos serviços.

A UENP, através da FISCALIZAÇÃO, terá plena autoridade para determinar a paralisação dos trabalhos, se assim julgar conveniente, por motivo de ordem técnica, segurança ou disciplina, bem como determinar a substituição de funcionários que julgar



inconvenientes para o bom andamento dos serviços. Determinada a paralisação, os trabalhos serão reiniciados após a expedição de ordem de reinício.

O local deverá ser mantido limpo e desobstruído, livre do armazenamento de materiais em locais inadequados que impeçam o acesso da fiscalização. A mesma condição se estende ao recolhimento de ferramentas e de sobras de materiais, durante o curso do turno de trabalho. O descarte de entulho e restos de materiais deve ser forma segura e organizada (sem oferecer riscos aos trabalhadores da obra, de transeuntes ou visitantes) de acordo com as determinações de empresa pública responsável pela manutenção da limpeza urbana e legislação local (deverão ser observadas as condições e horários para descartes de lixo e entulho exigidos pela empresa pública local).

O serviço será realizado em etapas definidas no Edital relativo à contratação de empresa responsável pela execução da obra.

A CONTRATADA manterá na obra tantos operários quantos forem necessários para o perfeito andamento da mesma. Caso o serviço esteja sendo conduzido de maneira tal que prejudique o cumprimento do Cronograma, a FISCALIZAÇÃO poderá exigir o aumento do efetivo de pessoal, de modo a compensar o atraso. A FISCALIZAÇÃO poderá exigir a substituição ou vetar qualquer empregado envolvido do processo da obra com o interesse de assegurar o bom andamento dos serviços.

Será obrigatória a elaboração de DIÁRIO DE OBRA pela CONTRATADA, contendo todas as anotações pertinentes aos serviços no decorrer do período de trabalho. Deverá ser elaborada em duas vias (uma da contratada que deverá estar no canteiro de obras e uma via para a fiscalização), devidamente rubricadas (com rubricas datadas) pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DA CONTRATADA e pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DA FISCALIZAÇÃO, devendo a fiscalização receber uma das vias periodicamente a cada quinze dias no máximo.

Limpeza Permanente: O canteiro será mantido permanentemente limpo e deverá ser promovido constante recolhimento e remoção dos entulhos provenientes da mesma.

Ferramentas, equipamentos, EPIs e materiais, quando não em uso, devem estar alojados em locais apropriados e destinados para tal. As ferramentas e equipamentos deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, que em hipótese alguma poderá “emprestar” ferramentas e equipamentos da UENP.

A CONTRATADA deve manter no canteiro de obra uma cópia completa dos projetos, memoriais e demais documentações referentes à obra.

SECRETARIA DE OBRAS E PROJETOS - PROPAV/UENP
AV. GETÚLIO VARGAS, 850 - CENTRO, JACAREZINHO/PR
SECRETARIA.OBRAS@UENP.EDU.BR +55(43)3511-32800



**CAMPUS LUIZ MENEGHEL
HOSPITAL VETERINÁRIO**

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. SERVIÇOS EM COMUM - ALA DOS ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

1.1 TROCA DO PISO

Realizar a remoção total do piso cerâmico, de forma manual. É importante realizar a retirada do revestimento existente com cautela, sem aproveitar qualquer material removido, sendo depositado em local apropriado para posterior retirada. Após a remoção do revestimento existente, realizar a limpeza da base, incluindo lavar e umedecer o perímetro onde será aplicada a regularização.

Para a regularização do piso, proceda ao assentamento das taliscas para definir os níveis do piso, utilizando uma argamassa com traço 1:3 (cimento e areia média úmida, em volume), a argamassa será preparada mecanicamente, utilizando uma betoneira para garantir a consistência adequada. O processo de aplicação envolve o lançamento, espalhamento e compactação da argamassa. É essencial seguir o acabamento superficial conforme previsto no projeto para garantir a qualidade final do trabalho.

Em seguida, será feita a execução do piso em granilite, utilizando argamassa composta por cimento e agregados devidamente dosados. Inicialmente, deve-se adicionar parte da água na betoneira e ligá-la, lançando em seguida os agregados e o cimento conforme a dosagem indicada. A água restante deve ser adicionada aos poucos até se obter uma mistura homogênea e livre de grumos, respeitando o tempo mínimo de batida conforme a norma e/ou orientação do fabricante da betoneira.

Com o contrapiso limpo, nivelado e com acabamento rugoso, devem-se definir os pontos de nível e proceder ao assentamento das juntas plásticas com a própria argamassa, de forma a formar painéis de 1,20 x 1,20 m. Em seguida, lançar a argamassa de granilite sobre a base preparada e sarrafear com régua metálica, garantindo a uniformidade do nível e o adensamento da camada.

Após a cura adequada da argamassa, realizar os dois primeiros polimentos mecânicos, utilizando equipamento específico, e aplicar lixadeira manual nos cantos e áreas de difícil acesso. Na sequência, executar o estucamento com uma nata composta

de cimento branco e água, com o objetivo de preencher os poros e imperfeições superficiais.

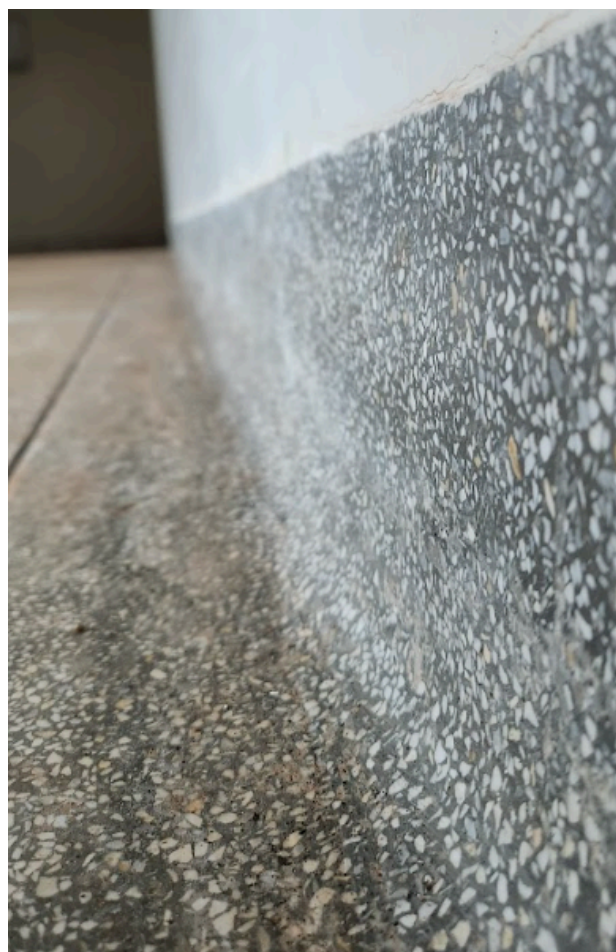
Com o estucamento seco, deve-se realizar novo polimento mecânico (polimento intermediário), seguido do polimento final, garantindo uma superfície nivelada e com brilho homogêneo. Os cantos devem receber acabamento com lixadeira manual.

Por fim, lavar a superfície com água limpa e aplicar o acabamento definitivo, composto por duas demãos de selador apropriado para granilite e uma demão de cera, conferindo proteção e realce estético ao piso.

Seguindo as mesmas orientações do piso, prosseguir com a execução do rodapé embutido e abaulado em granilite. Para seu acabamento abaulado utilizar a desempenadeira redonda própria para rodapé, garantindo assim um ângulo preciso e contínuo em todo os ambientes. É de suma importância que o rodapé esteja abaulado sem cantos e quinas, de forma que não propicie o acúmulo de sujeiras nos cantos e proporcione fácil higienização.

IMAGENS DE REFERÊNCIA	
Piso em granilite	

Rodapé abaulado em granilite
(modelo)



Além dos EPCs, é essencial que os trabalhadores envolvidos nas atividades utilizem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para a atividade. Os EPIs são equipamentos de uso pessoal que oferecem proteção individual contra os riscos específicos da atividade em questão. Dentre eles, podem estar inclusos capacetes, óculos de proteção, luvas, entre outros itens, dependendo do tipo de trabalho a ser realizado.

1.2 PINTURA

Para a pintura das paredes e tetos, primeiramente observar a superfície, ela deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação, se a superfície não estiver em tais condições, fazer a limpeza geral antes de iniciar os trabalhos de pintura. O selador acrílico será aplicado nas paredes e tetos em uma demão, buscando uma cobertura uniforme em toda a superfície. Aplicar duas demãos de tinta esmalte sintético brilhante com rolo ou trincha, cor a ser definida pela UENP, na área do barrado que terá altura de 1,5m em todo o perímetro. Para a pintura da

SECRETARIA DE OBRAS E PROJETOS - PROPAV/UENP
AV. GETÚLIO VARGAS, 850 - CENTRO, JACAREZINHO/PR
SECRETARIA.OBRAS@UENP.EDU.BR +55(43)3511-32800

parede e do teto, aplicar pintura com tinta látex acrílica, em duas demãos. Cores à serem definidas pela UENP.

É de suma importância atentar às orientações do fabricante quanto à diluentes e tempo de secagem entre as demãos, e seguir o acabamento conforme previsto no projeto para garantir a qualidade final do trabalho. Todas as cores das tintas serão definidas pela UENP. É essencial que os trabalhadores envolvidos na atividade utilizem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para a atividade, como luvas, óculos de proteção e máscaras.

Ala dos animais de pequeno porte:

- Recepção;
- Espera;
- Circulação 01;
- Circulação 03;
- Circulação 04;
- Secretaria;
- Diretoria;
- Farmácia;
- Clínica 02;
- Clínica 03;
- Ambulatório 01;
- Ambulatório 02;
- Ambulatório 03;
- Laboratório;
- Raio-x;
- Sala dos residentes;
- Anestesia;
- Técnica Cirúrgica;
- Copa e cozinha;
- Depósitos;
- Cirurgias;
- Medicação;
- Esterilização;
- Área de serviço;

1.3 ORIENTAÇÕES

A quebra do piso existente, execução de pisos novos e pintura, deverão ser previamente organizados por cômodos e alas em conjunto com a Secretaria de Obras e Projetos e os responsáveis pelo Hospital Veterinário. Organizar as etapas e seguir o cronograma contribui para que a obra e o funcionamento do local não sejam prejudicados.

2. Clínica 01

2.1 REPARO NO PISO

SECRETARIA DE OBRAS E PROJETOS - PROPAV/UENP
AV. GETÚLIO VARGAS, 850 - CENTRO, JACAREZINHO/PR
SECRETARIA.OBRAS@UENP.EDU.BR +55(43)3511-32800

Realizar a demolição do piso e contrapiso existente. É importante realizar a retirada total do piso existente, sem aproveitar qualquer material removido, sendo o entulho depositado em local apropriado para posterior retirada. Prosseguir com reaterro e compactação do solo com material argiloso, de forma manual, com compactação mecânica utilizando o compactador de solos de percussão.

Para a regularização do piso, proceda ao assentamento das taliscas para definir os níveis do piso, utilizando uma argamassa com traço 1:3 (cimento e areia média úmida, em volume), a argamassa será preparada mecanicamente, utilizando uma betoneira para garantir a consistência adequada. O processo de aplicação envolve o lançamento, espalhamento e compactação da argamassa. É essencial seguir o acabamento superficial conforme previsto no projeto para garantir a qualidade final do trabalho.

Além dos EPCs, é essencial que os trabalhadores envolvidos nas atividades utilizem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para a atividade. Os EPIs são equipamentos de uso pessoal que oferecem proteção individual contra os riscos específicos da atividade em questão. Dentre eles, podem estar inclusos capacetes, óculos de proteção, luvas, entre outros itens, dependendo do tipo de trabalho a ser realizado.

2.2 REVESTIMENTO

Em seguida, será feita a execução do piso de granilite, conforme as instruções contidas no item 1.1.

2.3 PINTURA

Deverá realizar todas as etapas para pintura assim como especificadas no item 1.2.

3. Solário, Canil e Gatil

3.1 DEMOLIÇÕES E CONSTRUÇÕES

Realizar a demolição das alvenarias que consistem nas gaiolas do canil e do gatil, e muro do solário existente. É importante realizar a retirada total da alvenaria existente, sem aproveitar qualquer material removido, sendo o entulho depositado em local apropriado para posterior retirada. Realizar o fechamento de um vão acima da porta do canil com alvenaria em tijolos furados na horizontal, assentados com argamassa.

Realizar o chapisco e logo após a massa única, utilizando uma argamassa com traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média úmida, em volume), a argamassa será preparada mecanicamente, utilizando uma betoneira para garantir a consistência adequada. O processo de aplicação envolve o lançamento e espalhamento, sempre certificando o correto nivelamento com a parede existente. É essencial seguir o acabamento superficial conforme previsto no projeto para garantir a qualidade final do trabalho.

3.2 TROCA DO PISO

Em seguida, será feita a execução do piso de granilite, conforme as instruções contidas no item 1.1.

3.3 PINTURA

Deverá realizar todas as etapas para pintura assim como especificadas no item 1.2.

4. Abrigo de lixo

4.1 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Iniciar com a remoção de duas portas e uma janela, indicadas no projeto, de forma manual, sem reaproveitamento.

Realizar a demolição das alvenarias indicadas no projeto. É importante realizar a retirada total da alvenaria existente, sem aproveitar qualquer material removido. Em seguida realizar a remoção total dos revestimentos das paredes. O entulho proveniente das demolições e remoções deverão ser depositados em local apropriado para posterior retirada.

4.2 ALVENARIA E ACABAMENTOS

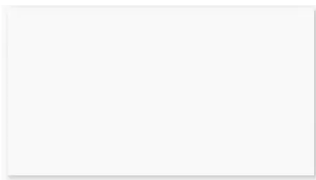
Realizar o fechamento em alvenaria da passagem existente para o interior do prédio. Indicado no projeto.

Realizar o chapisco e proceder com o assentamento das taliscas para definir os níveis para a execução da massa única, utilizando uma argamassa com traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média úmida, em volume), a argamassa será preparada mecanicamente, utilizando uma betoneira para garantir a consistência adequada. O processo de aplicação envolve o lançamento e espalhamento, sempre certificando o

correto nivelamento com a parede existente. É essencial seguir o acabamento superficial conforme previsto no projeto para garantir a qualidade final do trabalho.

Em seguida, será feito o assentamento do revestimento cerâmico nas paredes, com placas cerâmicas com dimensões de 30x40cm. Aplicar a argamassa com o lado dentado da desempenadeira, com ângulo de aproximadamente 60° graus em relação à superfície do substrato, de modo a formar cordões e sulcos no tardo da placa com espessura de por volta de 1 a 2 mm.

Posteriormente assentar cada placa cerâmica, aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. Garantir a especificidade da espessura de juntas para o tipo de cerâmica, podendo empregar, para tanto, espaçadores do tipo cruzeta com espessura de acordo com a orientação dada pelo revestimento. Por fim, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem, após no mínimo 72 horas de aplicação das placas, limpar a área com pano umedecido.

IMAGENS DE REFERÊNCIA	
Azulejo cerâmico. Modelo de referência: Revestimento de Parede Forma Brilhante Bold Branco 30x40cm	 Eliane ou similar

4.3 ESQUADRIAS

As portas de madeira são do tipo de folha leve ou média com preenchimento em espuma expansiva, acabamentos das folhas em laminado melamínico branco. Completas, com batentes e alizares/guarnições no mesmo padrão de acabamento. Todas as portas deverão seguir as dimensões indicadas no projeto.

Todas as peças deverão ser de qualidade e não serão toleradas portas vergadas, empenadas, com lâminas soltas ou inchadas, superfícies porosas, felpudas e com frestas. Após a instalação deverão estar aprumadas.

As guarnições deverão ter seus acabamentos arredondados. Não será aceito material com irregularidades e falhas em sua superfície. Toda a madeira a empregar será

de primeira qualidade, limpa e bem seca. Não serão toleradas guarnições vergadas, empenadas, com lâminas soltas ou inchadas, superfícies porosas, felpudas e com frestas nos marcos e guarnições, sendo recusadas, sumariamente, as peças de esquadrias que apresentarem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeiras e outros defeitos.

Farão parte integrante do fornecimento das esquadrias todas as ferragens necessárias ao perfeito funcionamento das portas de madeira.

As fechaduras internas e externas serão em latão com acabamento cromado, referência fechadura com maçaneta tipo alavanca inox line 40mm da Papaiz ou similar, linha standard. As dobradiças serão em inox, cabeça chata com rolamentos de 3x2 ½', acabamento polido, sendo um total de 3 unidades por portas. Deverão permitir que as portas permaneçam abertas em ângulo de 90° ou outro especificado em projeto arquitetônico.

Todas as ferragens deverão ser inteiramente novas e apresentar perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Deverão estar isentas de ruídos oriundos de colocação inadequada ou decorrentes da movimentação das folhas da esquadria. Todos os parafusos, visíveis ou escondidos, deverão ser de aço inoxidável.

Deverá ser instalado, nas dimensões determinadas em projeto janela em alumínio do tipo basculante com acabamento em alumínio branco.

4.4 TROCA DO PISO

Em seguida, será feita a execução do piso de granilite, conforme as instruções contidas no item 1.1.

4.5 ELÉTRICA

Remover interruptores, cabos elétricos e luminárias. Após a remoção de toda a elétrica, prever a instalação de interruptor simples com uma tomada 2P+T 10A. A instalação será embutida em eletrodutos corrugados antichamas e em caixa embutida. Utilizar cabos de cobre flexível isolado, anti-chama 450/750 V, com certificação, referência SIL ou similar.

Instalar novos pontos de iluminação, tipo calha sobrepor, com 2 lâmpadas LED de 20W E comprimento de 120 cm.

IMAGENS DE REFERÊNCIA	
 <p>Interruptor e tomada.</p>	 <p>Luminária.</p>

As instalações existentes deverão ser isoladas e removidas, não devem ser interligadas com a nova. Toda a instalação deverá estar embutida em eletrodutos.

4.6 PINTURA

Deverá realizar todas as etapas para pintura assim como especificadas no item 1.2.

5. Sala de cirurgia de grandes animais

5.1 RESTAURAÇÃO DO PISO E RODAPÉS DE GRANILITE

O piso e rodapés existentes na sala de cirurgia são de granilite e encontram-se estruturalmente íntegros, porém visivelmente encardidos e com desgastes superficiais de brilho devido ao uso contínuo e ao tempo.

Os serviços a serem realizados para a restauração neste local serão:

- Limpeza inicial e desincrustação do piso e rodapés: Inicialmente, deverá ser realizada a remoção de sujeiras superficiais e resíduos sólidos presentes no piso, utilizando-se vassoura de pelos macios ou aspirador industrial, de forma a preservar a integridade do granilite. Em seguida, é aplicada uma solução de

detergente alcalino específico para esse tipo de revestimento, com ação desincrustante, cobrindo toda a superfície de forma uniforme. Após o tempo de ação adequado, será feita a limpeza profunda, garantindo a remoção eficiente das sujidades aderidas. Por fim, as manchas localizadas serão tratadas pontualmente com produtos apropriados, previamente aprovados pela fiscalização técnica responsável, assegurando a eficácia do processo sem comprometer o material original.

- Polimento e nivelamento do piso e rodapés: Deverá ser realizada uma avaliação detalhada das imperfeições superficiais do piso e dos rodapés, identificando desgastes, arranhões ou áreas com perda de nivelamento. A seguir, deverá ser empregado o uso de lixas diamantadas de grana progressiva, iniciando-se com grãos mais grossos e avançando gradualmente até os mais finos, de modo a uniformizar a superfície sem causar danos ao granilite. Após esse processo, será utilizada uma politriz industrial equipada com abrasivos específicos para granilite, assegurando o nivelamento adequado e a restauração do brilho original do piso. Todos os resíduos gerados durante o polimento serão coletados e descartados de forma ambientalmente correta, em conformidade com as normas vigentes de proteção ao meio ambiente.
- Selagem e proteção do piso e rodapés: Será realizada a aplicação de selador acrílico ou de base resinosa compatível com o granilite, escolhidos por suas propriedades antiderrapantes e resistência química, de modo a garantir a durabilidade e funcionalidade do piso em ambiente hospitalar. Essa etapa de selagem tem como finalidade principal proteger a superfície restaurada contra a formação de novas manchas, além de facilitar a limpeza cotidiana. O produto será aplicado de maneira uniforme, respeitando os tempos de cura recomendados pelo fabricante, assegurando que o acabamento final não comprometa a segurança dos usuários nem as exigências de assepsia próprias de uma sala de cirurgia para grandes animais.
- Limpeza final e entrega: Após a conclusão de todos os serviços previstos, será realizada a limpeza geral da sala, removendo qualquer resíduo ou material resultante do processo de restauração. Essa etapa garante que o ambiente esteja

SECRETARIA DE OBRAS E PROJETOS - PROPAV/UENP
AV. GETÚLIO VARGAS, 850 - CENTRO, JACAREZINHO/PR
SECRETARIA.OBRAS@UENP.EDU.BR +55(43)3511-32800

em condições adequadas de higiene e pronto para uso imediato. Em seguida, será feita a entrega formal da sala, acompanhada de laudo de conclusão dos serviços, atestando a execução conforme o especificado, bem como a garantia da integridade e qualidade do piso de granilite restaurado.

Todos os produtos utilizados devem ser de primeira qualidade e compatíveis com piso de granilite, com aprovação da equipe técnica responsável e observância às normas da Anvisa e do CRMV (Conselho Regional de Medicina Veterinária).

Durante toda a execução, deverão ser adotadas as medidas de segurança do trabalho e biossegurança, com uso de EPIs pela equipe executora, isolamento físico da área de trabalho e controle rigoroso de acesso para evitar contaminação do ambiente hospitalar.

6. Banheiros

6.1 DEMOLIÇÕES E CONSTRUÇÕES

Iniciar com a remoção de dez portas, seis bacias sanitárias, dois mictórios e quatro lavatórios, remover também interruptores, cabos elétricos e luminárias, de forma manual e sem reaproveitamento.

Realizar a demolição das alvenarias indicadas no projeto. É importante realizar a retirada total da alvenaria existente, sem aproveitar qualquer material removido. Realizar a remoção total do piso cerâmico e do azulejo, de forma manual. Prosseguir com a remoção total da tubulação de água fria e esgoto, fazendo as devidas interrupções nas tubulações. O entulho proveniente das demolições e remoções deverão ser depositados em local apropriado para posterior retirada.

Realizar as construções, executar a estrutura conforme projeto. A fundação a ser executada será do tipo estaca de concreto armado escavada mecanicamente, com diâmetro de 25cm, sobre as estacas, executar bloco de coroamento. Montar as formas, lançar lastro de pedra brita no fundo do bloco e apiloar. Posicionar a armadura da gaiola e a espera dos pilares e concretar o bloco. Para as vigas baldrame, seguir o mesmo procedimento realizado para os blocos de coroamento. Todo concreto deverá ter a resistência fck 20MPa.

Impermeabilizar toda a fundação nas três faces do baldrame e todos blocos com emulsão asfáltica. A superfície deve estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes. Aplicar a emulsão asfáltica com brocha ou trincha. Aguardar o período indicado pelo fabricante para aplicar a segunda demão em sentido cruzado ao da primeira demão.

A execução dos pilares deverá ocorrer junto com o assentamento da alvenaria, montar as fôrmas e armaduras de acordo com projeto e concretar. Antes da concretagem, verificar a condição de estanqueidade das fôrmas, de maneira a evitar a fuga do cimento. Para as vigas seguir os mesmos passos, montagem da armadura, fôrmas e concretagem.

Executar a alvenaria com blocos cerâmicos com dimensões de 14x9x19cm, utilizando a espessura de 14cm, e assentamento com argamassa.


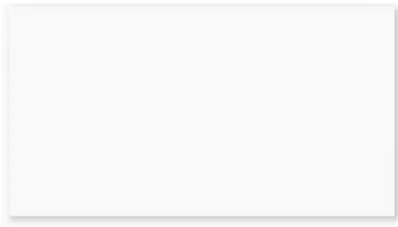
7.2 REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

Realizar a limpeza da base, incluindo lavar e umedecer o perímetro onde será aplicada a regularização. Para a regularização do piso e das paredes, proceda ao assentamento das taliscas para definir os níveis do piso e paredes, utilizando uma argamassa com traço 1:3 (cimento e areia média úmida, em volume), a argamassa será preparada mecanicamente, utilizando uma betoneira para garantir a consistência adequada. O processo de aplicação envolve o lançamento e espalhamento. É essencial seguir o acabamento superficial conforme previsto no projeto para garantir a qualidade final do trabalho.

Proceder com o assentamento do revestimento cerâmico nas paredes, com placas cerâmicas com dimensões de 30x40cm, na altura da parede toda. Aplicar a argamassa com o lado dentado da desempenadeira, com ângulo de aproximadamente 60º graus em relação à superfície do substrato, de modo a formar cordões e sulcos no tardo da placa com espessura de por volta de 1 a 2 mm.

Para o assentamento do piso cerâmico no piso, executar as mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada, conforme especificação de projeto. Nivelar o material da camada de assentamento com régua metálica, finalizada a camada de assentamento, iniciar a camada de revestimento. Executar a marcação para o assentamento, feito por linhas-guia ao longo da frente de serviço, ajustar e arrematar os cantos com a colocação de blocos cortados feitos por serra de disco diamantada, rejuntar com rejunte feito com material granular, espalhando sobre a área do pavimento e varrido

para que o material penetre nas juntas dos blocos. O excesso do material é retirado após a compactação. Compactar, proporcionando acomodação das peças na camada de assentamento.

IMAGENS DE REFERÊNCIA	
PISO CERÂMICO ACETINADO - MODELO REFERÊNCIA: DOLMEN CINZA	 Eliane ou similar
Azulejo cerâmico. Modelo de referência: Revestimento de Parede Forma Brilhante Bold Branco 30x40cm	 Eliane ou similar

Além dos EPCs, é essencial que os trabalhadores envolvidos nas atividades utilizem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) exigidos para a atividade. Os EPIs são equipamentos de uso pessoal que oferecem proteção individual contra os riscos específicos da atividade em questão. Dentre eles, podem estar inclusos capacetes, óculos de proteção, luvas, entre outros itens, dependendo do tipo de trabalho a ser realizado.

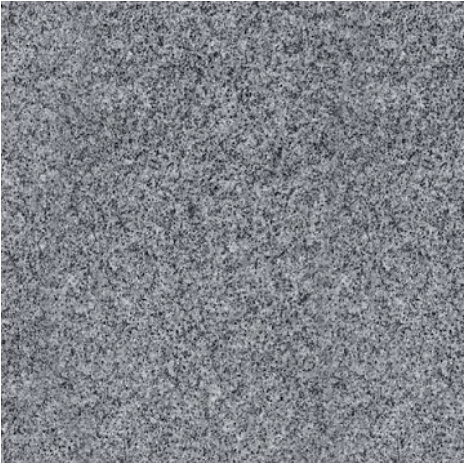
7.3 ESQUADRIAS E DIVISÓRIAS

Realizar a instalação de três portas em madeira, serão duas de 80x210cm e uma de 90x210cm no banheiro PCD, do tipo de folha leve ou média com preenchimento em espuma expansiva, acabamentos das folhas em laminado melamínico branco. Completas, com batentes e alizares/guarnições no mesmo padrão de acabamento. Todas as portas deverão seguir as dimensões indicadas no projeto.

Todas as peças deverão ser de qualidade e não serão toleradas portas vergadas, empenadas, com lâminas soltas ou inchadas, superfícies porosas, felpudas e com frestas. Após a instalação deverão estar apuradas.

Instalar as divisórias das cabines em granito cinza, polido em todas as faces aparentes, na altura de 210cm, fazer abertura na parede para a fixação das placas com serra circular e talhadeira e posicionar, sem fixar, a placa na parede e realizar a marcação do piso. Cortar o piso com serra circular e retirar os resíduos com talhadeira. Aplicar argamassa nas aberturas de parede e piso e fixar a divisória. Posicionar a testeira no piso e marcar o local do corte e realizar o corte do piso com serra circular, retirando os resíduos com a talhadeira. Aplicar o adesivo plástico para fixação da testeira na placa e a argamassa na abertura do piso e fixar a testeira. Retirar o excesso de argamassa e adesivo. As portas das cabines serão em alumínio, na cor natural, de abrir tipo veneziana com guarnição e fechadura.

Seguir rigorosamente o projeto quanto aos locais de instalação das cabines e portas.

IMAGENS DE REFERÊNCIA	
Divisórias das cabines sanitárias.	 Granito cinza andorinha

7.4 PINTURA

Deverá realizar todas as etapas para pintura assim como especificadas no item 1.2.

7.5 HIDRÁULICA

Executar a nova instalação hidráulica, seguindo rigorosamente o projeto.

Para o esgoto sanitário, executar os ramais direcionando para o local indicado em projeto e utilizando as devidas conexões e obedecer as inclinações recomendadas em normas para o perfeito escoamento do efluente. As tubulações e conexões devem ser em PVC, série normal, apropriados para instalação de esgoto sanitário. Nos locais indicados no projeto, Instalar ralos e caixas sifonadas com tampa grelha e caixas de passagem/inspeção.

Para a água fria, derivar da rede existente por meio de tubos e conexões de PVC soldável, utilizando as devidas conexões, posicionar e instalar os registros e conexões de acordo com o projeto. Inclusive os acabamentos cromados.



Deixar todos os pontos de utilização de acordo com a altura de funcionamento em relação ao piso acabado. Toda a rede hidráulica será embutida.

7.6 ELÉTRICA

A alimentação será enterrada até o quadro geral de distribuição, localizado na recepção, ramificará interior da edificação até os ramais finais nos pontos de utilização. Prever a instalação de interruptor simples com uma tomada 2P+T 10A, um em cada banheiro - masculino, feminino e PCD. A instalação será em eletrodutos flexível corrugado reforçado em PVC, em caixas embutidas na alvenaria. Utilizar cabos de cobre flexível isolado, anti-chama 450/750 V, com certificação, referência SIL ou similar.

Instalar novos pontos de iluminação, tipo calha sobrepor, com 2 lâmpadas LED de 20W E comprimento de 120 cm.

IMAGENS DE REFERÊNCIA

 <p>Interruptor e tomada, tramontina ou similar.</p>	 <p>Luminária Taschibra ou similar.</p>
---	---

As instalações existentes deverão ser isoladas e removidas, não devem ser interligadas com a nova. Toda a instalação deverá estar embutida em eletrodutos, que serão embutidos na alvenaria e sobrepostos acima da laje.

7.7 LOUÇAS E ACESSÓRIOS

Deverão ser instaladas louças sanitárias nos sanitários feminino, masculino e PNE em louça branca vitrificada, sendo bacias sanitárias e lavatórios. As peças deverão estar limpas, não deverão apresentar fissuras ou imperfeições e estar isentas de materiais estranhos. Deverão ser fornecidas peças novas de fábrica, incluindo todos os acessórios e ferragens necessárias para instalação de cada peça sanitária, tais como parafusos, hastes, buchas, anéis de vedação, rabichos, etc. Deverão ser instalados os assentos sanitários, modelo convencional na cor branca.

Instalar as torneiras dos lavatórios, deverão ser cromadas de mesa, com acionamento temporizado tipo *pressmatic*. A instalação das peças deverá ser realizada com cuidado, de modo a obter o acabamento entre a peça e o rejuntamento ou a vedação, sem falhas ou desníveis que possam ocasionar em vazamentos ou infiltrações de água ou efluentes, e sem danificar os acabamentos.

Deverão ser instalados dispenser para papel higiênico tipo rolo, dispenser para papel toalha interfolha e saboneteira. Serão colocados espelhos de cristal 50x60cm, sobre os lavatórios, e serão fixados com 4 parafusos em aço inoxidável cromados em cada espelho.

No sanitário PNE deverão ser instaladas barras de apoio, conforme o projeto e a NBR 9050. Para instalação, verificar as distâncias mínimas para o posicionamento da peça e marcar os pontos de furação. Instalar, de maneira nivelada, e parafusar. Antes da instalação final consultar a Secretaria de Obras e Projetos para confirmação dos locais das barras de apoio e acessórios. Instalar também um exaustor para banheiros na laje

existente, realizando o furo na laje existente, encaixando no local e fazendo a recomposição da laje, para que fique com o acabamento final desejado.

7. Ralos

Prever a substituição das grelhas de todos os ralos internos do prédio para ralos escamoteáveis.

IMAGENS DE REFERÊNCIA	
Grelha escamoteável para ralos. Modelo de referência: Ralo em Aço Inox com sistema abre e fecha.	

8. Finalizações, Limpeza e RCC

Realizar a constante remoção de entulho gerado pelos serviços. Acomodar em caçambas e/ou local apropriado até que seja feito o correto descarte final. Consultar previamente a Secretaria de Obras e Projetos para a indicação de local apropriado para acomodação dos entulhos. (A CONTRATADA fica responsável pelo resíduo gerado devendo zelar pela correta destinação de acordo com as legislações vigentes).

Materiais, acessórios e instalações removidas fica a critério da UENP o interesse pela sua posterior reutilização. Dessa forma, o entulho só poderá ser definitivamente descartado após avaliação por parte da UENP.

Ao final da obra, para entrega, realizar limpeza completa de todos os ambientes, visando retirar completamente resquícios de tintas, argamassas, solo e outras substâncias oriundas do processo da obra.

A última medição fica condicionada ao término e à aceitação da completa limpeza da obra.

[Assinado eletronicamente]

Amanda Alves da Silva
Arquiteta | CAU A145138-3
Secretaria de Obras | PROPAV

SECRETARIA DE OBRAS E PROJETOS - PROPAV/UENP
AV. GETÚLIO VARGAS, 850 - CENTRO, JACAREZINHO/PR
SECRETARIA.OBRAS@UENP.EDU.BR +55(43)3511-32800

Documento: **3.MEMORIALDESCRIPTIVO_ADEQUACAOHVET.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Amanda Alves da Silva (XXX.291.209-XX)** em 30/07/2025 11:03 Local: UENP/RTA/PROPAV/SECOBRAS.

Inserido ao protocolo **24.369.329-2** por: **Amanda Alves da Silva** em: 30/07/2025 10:54.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
3f76400c4a82c25973ee459352741312.